



SEÇÃO VISUALIDADES

AS CELEBRAÇÕES ESTÉTICAS DAS TURMAS DE FANTASIA E A RE-INVENÇÃO DO CARNAVAL DA METRÓPOLE

THE AESTHETIC CELEBRATIONS OF THE FANTASY GROUPS AND THE REINVENTION OF THE CARNIVAL OF THE METROPOLIS

Monique Bezerra da Silva¹
Universidade Federal Fluminense
moniquebezerradasilva@gmail.com

Jorge Luiz Barbosa²
Universidade Federal Fluminense
jorge_barbosa@id.uff.br

JUSTIFICATIVA

Bate-bola ou Clóvis são brincantes de um festejo típico do carnaval da periferia do Rio de Janeiro. Sua indumentária se caracteriza por alguns elementos peculiares desta manifestação, tais como a máscara, o macacão, o casaco, o bolero, a bola e a sombrinha, além de músicas e performances características que marcam e demarcam territorialidades por eles corporificadas. As fantasias e acessórios podem variar de acordo com o estilo, mas uma constante é o uso da máscara que deixa velada a identidade do brincante.

¹ Doutoranda em Geografia na UFF. Mestre em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ. Bacharela em Produção Cultural pela UFF. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-7801-3483>.

² Professor Titular dos cursos de graduação e pós-graduação em Geografia da UFF. Mestre em Geografia pela UFRJ. Doutor em Geografia pela USP. Possui pós-doutorado pela Universidade de Barcelona. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-6890-2535>.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SILVA, Monique Bezerra da.; BARBOSA, Jorge Luiz. As celebrações estéticas das Turmas de Fantasia e a re-invenção do carnaval da metrópole. *Revista Ensaio de Geografia*, Niterói, vol. 8, nº 15, pp. 81-85, setembro-dezembro de 2021.

Submissão em: 23/09/2021. Aceite em: 14/10/2021.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.

A expansão dos bate-bolas tem origem na zona oeste, mais especificamente em Santa Cruz, se multiplicando pelos bairros dos subúrbios da Central e da Leopoldina. Atualmente, estima-se quase mil turmas na Região Metropolitana. Suas fantasias são cada vez mais vinculadas com estilos de moda, signos e ícones da cultura urbana contemporânea. As turmas possuem enredos anuais associados a distintos personagens da cultura de massa, desvelando uma produção carnavalesca para exibir sua magia em algumas horas de desfiles nas ruas, avenidas e praças da periferia urbana. Apesar de ser uma prática predominantemente masculina, a ascensão das turmas femininas cresce a cada ano - as “bate-boletes” correspondem a cerca de 25% das turmas mapeadas atualmente.

Uma questão preliminar e fundamental diz respeito à expansão das turmas de fantasia em locais como bairros da nos subúrbios e periferias da cidade do Rio de Janeiro, assim como na Baixada Fluminense e São Gonçalo, é a forte representatividade da tradição popular da cultura bate-boleira em uma contínua atualização estética. Portanto, é preciso superar a noção ainda corrente do popular (e da cultura popular) como expressão da tradição ou de identidade essencialista de grupos e classes subalternizadas (HALL, 1992), para qualificá-la como uma relação de intersubjetividade que produz um modo de mobilizar e utilizar imagens, objetos e linguagens que circulam na sociedade como um todo, mas que são recebidos e elaborados em processos diversamente criativos (CHARTIER, 1995).

A questão enunciada nos remete a investigação e desvelamento das estratégias e táticas socioespaciais adotadas pelas turmas de fantasia para fazer valer sua presença no Carnaval ao longo de quase um século testemunhando a criatividade da cultura popular.

Caminhamos, então, por uma vereda geográfica da cultura, sobretudo ao envolver mobilizações de pertencimento de seus participantes para além do festejo propriamente dito, mas do conjunto de ações no cotidiano dos sujeitos que permitem elaborar e realizar, como o evento carnavalesco, tais como festas, churrascos, bingos, rifas, torneios esportivos. É esse cotidiano de construção que transforma a potência criativa das Turmas de Fantasia em atos de afirmação de sua presença no carnaval carioca.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SILVA, Monique Bezerra da.; BARBOSA, Jorge Luiz. As celebrações estéticas das Turmas de Fantasia e a re-invenção do carnaval da metrópole. *Revista Ensaio de Geografia*, Niterói, vol. 8, nº 15, pp. 81-85, setembro-dezembro de 2021.

Submissão em: 23/09/2021. Aceite em: 14/10/2021.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO – UFF

Aprendemos com esses brincantes que é preciso mobilizar a produção de símbolos, linguagens e experiências de sujeitos inventivos da cultura, sobretudo quando se considera que as existências sociais são construídas por significações contestadas, inventadas e traduzidas em espacialidades de compartilhamentos sociais e culturais, inclusive como resposta à despossessão da cidade vivida pelos grupos populares no atual processo de produção mercantil do urbano.



Admiração popular das fantasias é particularmente expressiva entre as crianças

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SILVA, Monique Bezerra da.; BARBOSA, Jorge Luiz. As celebrações estéticas das Turmas de Fantasia e a re-invenção do carnaval da metrópole. *Revista Ensaio de Geografia*, Niterói, vol. 8, nº 15, pp. 81-85, setembro-dezembro de 2021.

Submissão em: 23/09/2021. Aceite em: 14/10/2021.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.



Fogos de artifício e músicas são marcadores da saída dos Bate-bolas



As fantasias guardadas em segredo nas quadras das Turmas de Fantasia

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:
SILVA, Monique Bezerra da.; BARBOSA, Jorge Luiz. As celebrações estéticas das Turmas de Fantasia e a re-invenção do carnaval da metrópole. *Revista Ensaio de Geografia*, Niterói, vol. 8, nº 15, pp. 81-85, setembro-dezembro de 2021.
Submissão em: 23/09/2021. Aceite em: 14/10/2021.
ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.



Referências

SILVA, M. B. As Espacialidades de Pertencimento e existência das turmas de fantasia no carnaval da periferia carioca. In: **Simpósio Nacional de Geografia Urbana**, Vitória, Milfontes, v.1, pp. 2864-2878, 2019.

CHARTIER, R. Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 1995.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11ª edição. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SILVA, Monique Bezerra da.; BARBOSA, Jorge Luiz. As celebrações estéticas das Turmas de Fantasia e a re-invenção do carnaval da metrópole. **Revista Ensaaios de Geografia**, Niterói, vol. 8, nº 15, pp. 81-85, setembro-dezembro de 2021.

Submissão em: 23/09/2021. Aceite em: 14/10/2021.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons.